

## 7 Referências Bibliográficas

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In PAQUAY, L. , PERRENOUD, P., ALTET, M e CHARLIER, E. (Orgs). **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

ARROYO, M. **Ofício de mestre. Imagens e auto-imagens.** Petrópolis: Vozes, 2000.

BARROSO, J. **O estudo da escola.** Porto: Porto Editora, 1996.

BILAC, O. Via Láctea- Soneto XIII. In NICOLA, J. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias.** São Paulo: Scipione, 1986

BRUNET, L. Clima de trabalho e eficácia na escola. In NÓVOA, A. **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

BOURDIEU, P. *L'école conservatrice. Lês inégalités devant l'école et la culture.* *Revue française de sociologie.* Paris, 7 (3) p.325-347, 1996.

BOURDONCLE, R. *La professionnalisation des enseignants: les limites d'un mythe.* *Revue Française de Pédagogie.* Paris, n. 105, octobre-décembre, pp.83-119. 1993.

CAMPOS, S., PESSOA, V. I. F. Discutindo a formação de professoras e professores com Donald Schön. In GERALDI, C.M. G., FIORENTINI, D., PEREIRA, E. M. (Orgs.) **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a).** Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil- ALB, 1998.

CANÁRIO, R. *Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas.* In BARROSO, J. (Org). **O estudo da escola.** Porto: Porto, 1996.

CANDAU, V. **Novos rumos da licenciatura.** Brasília, INEP/PUC/RJ, 1987.

CANDAU, V. e LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In CANDAU, V. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Vozes. 1988

CANDAU, V. **A didática em questão.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

.....Cotidiano escolar e cultura(s): encontros e desencontros. IN CANDAU, V. (Org) **Reinventar a escola.** RJ: Vozes, 2000.

CANEN, A e MOREIRA, A F. **Ênfase e omissões no currículo.** Campinas: Papirus, 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CONTRERAS, J. B. *La autonomía del profesorado.* Madrid: Ed. Morata, 1997.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PUC-Rio. **Projeto de parceria Universidade -Escola para a formação inicial e continuada de profissionais de educação** (mimeo). RJ:PUC-Rio, 2000.

DESROSIERS, P., GERVAIS, F. *Um premie cycle de partenariat dans um réseau d'écoles associées.* Montreal: Université de Montreal. Actes du 6<sup>em</sup> colloque de l'AQUFOM, 1998.

DESROSIERS, P. *Activités de formation em cours. La formation em contexte dans um réseau d'écoles associées.* Québec: CREFPE. *Formation et profession* 5, (1), 18-25. Octobre, 1998.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** Porto:Porto, 1997

ELLIOT, J. *Em qué consiste la investigación-acción en la escuela.* In *La investigación-acción in educación.* Madri: Morata, 1990

FAINGOLD, N. De estagiário a especialista: construir as competências profissionais. In PAQUAY, L PERRENOUD, P, ALTET, M e CHARLIER, E.(Orgs.). **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001

FÁVERO, M. L. A . Análise das práticas de formação do educador: especialistas e professores. In **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Brasília: MEC/INEP, n. 160, set/dez., pp.524- 559, 1987

..... A universidade e o estágio curricular: subsídios para uma discussão. ALVES, N. (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo, Cortez, 1992.

FOERSTE, E. **Colaboração interinstitucional ou parceria na formação de professores.** Rio de Janeiro: PUC-Rio.(mimeo), 2000.

..... **Parceria na formação de professores: do conceito à prática.** Rio de Janeiro: PUC-Rio Tese de Doutorado, 2002.

FORQUIN, C. **Escola e cultura – as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993

FREIRE, P. e SHOR, I. (1986). **Medo e ousadia- o cotidiano do professor.** São Paulo: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1986.

.....**Educação como prática de liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREITAS, H. C. L. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.**São Paulo: Papyrus, 2002

FULLAN, M., HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GADOTTI, M. **Escola vivida, escola projetada.** Campinas: Papyrus, 1995

GARCIA, R. L. O papel da universidade e sua repercussão na formação de professores. Rio de Janeiro. **Revista Movimento**.n.2 set, pp. 67-79, 2000.

GATTI, B. A formação dos docentes: o confronto necessário professor x academia.. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n.81, pp.70-74, 1992

..... Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n.98, pp 85-90, 1996

..... **Formação de professores e carreira; problemas e movimentos de renovação.** Campinas: Autores associados, 2000.

GIMENO, J. *El curriculum Una reflexión sobre la práctica*.Madrid. Morata, 1988.

.....**Poderes instáveis em educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais.** Porto Alegre:Artes Médicas, 1997.

GOMES, R. Teses para uma agenda de estudo da escola. In BARROSO, J. (Org.). **O estudo da escola.** Porto: Porto, 1996.

HUTMACHER, W.(1992). A escola em todos os seus estados. In NÓVOA, A. **As organizações escolares em análise.** Lisboa. Dom Quixote, 1992

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional.: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2000.

LIMA, L. C.Construindo um objeto: para uma análise crítica da investigação portuguesa sobre a escola. In. BARROSO, J. (Org). **O estudo da escola.** Porto: Porto, 1996

LIBÂNEO, J. C. e PIMENTA, S. G. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Campinas. **Educação e Sociedade.** CEDES, n.68, pp. 239-277, 1999.

LELIS, I. A D. M. **Formação do professor para a escola básica: da denúncia ao anúncio de uma nova prática.** Dissertação de mestrado. PUC-Rio, 1983.

LORTIE, D. *Schoolteacher. A sociological study.* Chicago: The University of Chicago Press, 1975.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. **A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

LÜDKE, M. Sobre a socialização profissional dos professores. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo. Fundação Carlos Chagas, n.99 pp.5-15, 1996.

..... **Avaliação institucional: formação de docentes para o ensino fundamental e médio (as licenciaturas).** Conselho de Reitores das universidades brasileiras Brasília Estudos e Debates, nº 19, CRUB, p.137-196, 1997.

LÜDKE, M., MOREIRA, A F. e CUNHA. M. I. Repercussões e tendências internacionais sobre a formação de nossos professores. Campinas: CEDES, **Educação e Sociedade**, n. 68, p.278-298, 1999.

LÜDKE, M. O professor, seu saber, sua pesquisa. Campinas: CEDES, **Educação & Sociedade**, n. 74, pp.77-96, 2000.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MIZUKAMI, M. G. N. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação.** São Paulo: EdUFSCar, 2002

MONTEIRO, A M. Professores: entre saberes e práticas. Campinas: CEDES. **Educação & Sociedade**, n. 74 pp.77-96, 2000.

MONTEIRO, S. B. Epistemologia da prática: o professor reflexivo e a prática colaborativa. In PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (Orgs) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

NÓVOA, A . Para uma análise das instituições escolares. In. NÓVOA, A .(Org.). **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992a

NÓVOA, A .**Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992b

.....O passado e o presente do professor. In NÓVOA, Antonio. **Profissão professor.** Porto: Porto, 1995.

PÉREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor: a formação do profissional reflexivo. In NÓVOA, A (Org). **Os professores e sua formação.** Lisboa, Dom Quixote, 1992.

..... **A cultura escolar na sociedade neoliberal.** Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: historicidade e conceito. In PIMENTA, S. G., GHEDIN, E. (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.** Lisboa. Dom Quixote, 1993.

..... **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

..... Formando professores profissionais: três conjuntos de questões. In PAQUAY, L PERRENOUD, P, ALTET, M e CHARLIER, E (Orgs). **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

..... **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed Editora., 2002.

SANTOS, L. Formação de professores e qualidade de ensino In. SOARES, M et alli. **Escola Básica.** São Paulo: Papirus, CEDES, ANDE, ANPEd, 1992.

SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 2000.

SCHAFFEL, S. L. A identidade em questão. In CANDAU, V. (Org.) **Reinventar a escola.** Petrópolis: Vozes, 2000.

SCHEIBE, L. e AGUIAR, M. A. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. Campinas: CEDES. **Educação & Sociedade**, n. 68 , pp.220-238, 1999.

SCHMIED-KOWARZIK, W. **Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire.** SP:Brasiliense, 1983.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In Nóvoa, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

.....**Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000.

SIERRA, F. S. Uma alternativa multidisciplinar à interpretação organizacional da instituição escolar: a análise sociocrítica do fenômeno escolar. In. BARROSO, J. (Org). **O estudo da escola.** Porto: Porto, 1996.

SMEDLEY, L. *Impediments to partnership: a literature review of school-university links*. **Teachers and Teaching: Theory and Practice**, 7(2):189-209, jun, 2000.

TARDIF, M., LESSARD, C. e LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Porto Alegre **Teoria e Educação**, n.4, pp. 215-233, 1991.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação á formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13, jan/abril, pp.5-24, 2000.

.....**Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

UNIVERSITÉ LAVAL. *Faculté des sciences de l'éducation*. Québec: Faculté des sciences de l'éducation, 1998.

UNIVERSITÉ LAVAL. *Répertoire des services offerts au réseau des écoles associées*. Québec: Faculté des sciences de l'éducation, 1998.

ZAY, D. A escola em parceria: conceito e dispositivo. In. BARROSO, J. (Org). **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996.

ZEICHNER, K. M. Novos caminhos para o *practicum*: uma perspectiva para os anos 90. In NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

..... **A formação reflexiva de professores: idéias práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

..... Para além da divisão entre professor pesquisador e pesquisador acadêmico. In GERALDI, C.M. G., FIORENTINI, D., PEREIRA, E. M.(Orgs.) **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil- ALB, 1998.

.....Formação de professores: contato direto com a realidade da escola. **Presença Pedagógica**, n. 34, jul./ago, pp. 5-15, 2000.

## 8 ANEXO

### Questões para os professores da universidade

- 1) O Entrevistado
  - Formação e tempo que está lecionando na Faculdade de Educação.
  - Papel como professor da Faculdade de Educação?
  - Experiência como professor na escola básica? Qual?
- 2) A Universidade como *locus* de formação
  - A Universidade é *locus* privilegiado e irrenunciável de ocorrência de formação de professores? Por que? No que falha? No que acerta?
  - Qual é o objetivo do Curso de Pedagogia?
  - Quais os objetivos de sua disciplina nessa formação?
  - Qual o objetivo do estágio? Qual sua concepção de estágio?
- 3) A escola como *locus* de formação
  - a. A escola pode ser junto com a Universidade *locus* de formação de professores? Por que?
  - b. Que imagem você faz da escola, em especial, da pública?
  - c. Qual seria o papel da escola e de seus professores em uma formação compartilhada?
  - d. Que contribuição a escola teria a oferecer à universidade num programa de formação compartilhado?
  - e. Qual o papel da universidade em um programa de formação compartilhado com a escola ?
  - f. O que muda na universidade num programa que leve em consideração a formação compartilhada?
- 4) A parceria
  - Conhecimento do Projeto? Envolvimento?
  - Papel na parceria? Como está percebendo a parceria?
  - Estratégias para a efetivação da parceria?
  - Relação com a escola?
  - Aproximação com a escola já repercutiu de algum modo no trabalho de professor formador? Como?
  - Deve existir algum critério na seleção do professor da escola básica que vai trabalhar junto com a universidade na formação de professores? Quais? Por que? E dos professores que vão trabalhar com a escola na formação dos professores?

### Questões para os professores das escolas parceiras

- 1) O Entrevistado
  - Nome e formação?
  - Experiência como professor na escola básica? Tempo?
  - Como você aprendeu a ser professor?
  
- 2) A Universidade como *locus* de formação
  - A Universidade é *locus* privilegiado e irrenunciável de ocorrência de formação de professores? Por que? No que falha? No que acerta?
  - Qual o objetivo do estágio e das práticas de ensino?
  
- 3) A escola como *locus* de formação
  - a. A escola pode ser junto com a Universidade *locus* de formação de professores? Por que?
  - b. Que imagem você faz da escola, em especial, da pública?
  - c. Qual seria o papel da escola e de seus professores em uma formação compartilhada?
  - d. Que contribuição a escola teria a oferecer à universidade num programa de formação compartilhado?
  - e. Qual o papel da universidade em um programa de formação compartilhado com a escola?
  - f. O que muda na universidade num programa que leve em consideração a formação compartilhada?
  
- 4) A parceria
  - Conhecimento do Projeto? Envolvimento
  - Papel na parceria? Como está percebendo a parceria?
  - Estratégia para a efetivação da parceria? Qual?
  - Relação com a universidade?
  - Deve existir algum critério na seleção do professor da escola básica que vai trabalhar junto com a universidade na formação de professores? Quais? Por que? E dos professores que vão trabalhar com a escola na formação dos professores?

## Questões para os alunos do Curso de Pedagogia

### 1) Entrevistado

- Nome e Período em que está na graduação?
- Por que está fazendo Pedagogia?

### 2) A universidade como locus de formação

- A Universidade é *locus* privilegiado e irrenunciável de ocorrência de formação de professores? Por que? Em que falha? Em que acerta?
- Como você está percebendo a sua formação no Curso de Pedagogia? O que foi mais eficaz? O que foi menos eficaz? O que manteria? O que mudaria?
- Você sente-se preparado para a entrada no campo de trabalho? Como supervisor e orientador? Como professor da escola normal? Como professor de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série? Que caminho pretende seguir? Por que?
- Que experiências práticas o Curso de Pedagogia proporcionou? Foram só os estágios? Aconteceram em outras disciplinas? Quais?

### 3) A escola como locus de formação

- a. A escola pode ser junto com a Universidade *locus* de formação de professores? Por que?
- b. Que imagem você faz da escola, em especial, da pública?
- c. Qual seria o papel da escola e de seus professores em uma formação compartilhada?
- d. Que contribuição a escola teria a oferecer à universidade num programa de formação compartilhado?
- e. Qual o papel da universidade em um programa de formação compartilhado com a escola?
- f. O que muda na universidade num programa que leve em consideração a formação compartilhada?

### 4) A parceria

- Como foi seu estágio nas escolas parceiras? O que você esperava de seu estágio na escola? Foi a contento? O que faltou? O que foi melhor?
- Como foi sua relação com a escola? A aproximação com a escola repercutiu de algum modo em sua formação. Como?
- Deve existir algum critério na seleção do professor da escola básica que vai trabalhar junto com a universidade na formação de professores? Quais? Por que? E dos professores da universidade que vão trabalhar com a escola na formação dos professores?